

10/Abril/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A FGV divulga o IGP-M: índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- Suíça: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- França: Orçamento francês e sai a Produção industrial (Mensal);
- Grã Bretanha: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- Espanha: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- Índia: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- Canadá: Saem os Novos postos de trabalho (Mensal);
- México: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- Estados Unidos: *Import and Export Prices*: preços de importação e exportação que tentam antecipar tendências inflacionárias no mercado norte-americano. *Treasury Budget*: orçamento do Tesouro dos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Brasil tem custo mais alto de energia para indústria em *ranking* mundial

Fonte: Firjan



O custo médio da energia para a indústria brasileira subiu para R\$ 534,28 por MWh e o país passou a ocupar a 1ª posição em *ranking* internacional que contempla 28 países, superando a Índia e a Itália, que ocupavam as duas primeiras posições. O setor produtivo e a energia: questões e soluções da indústria em tempo de crise energética'. O evento reuniu as principais autoridades ligadas ao tema no País. Somente nos 3 primeiros meses do ano, o preço da energia já subiu 48%, onerando enormemente a produção. Eduardo Braga, ministro das Minas e Energia, admitiu que o desafio "é grande" e falou de investimentos em energia solar. Ademais, o custo do gás para a indústria subiu 21,7% nos últimos 4 anos.



### ✓ Menor valor como referência no cálculo de perdas técnicas de distribuidoras

Fonte: ANELL



A Agência Nacional de Energia Elétrica vai usar como referência no cálculo das perdas técnicas das distribuidoras o menor valor entre os percentuais já calculados nos processos tarifários de cada empresa. Essas perdas são definidas sobre a energia injetada no sistema. O critério aprovado pela Aneel é parte dos aprimoramentos do cálculo de perdas na distribuição, que será feito pelo método do fluxo de potência. O regulamento da Aneel também determina que nos próximos quatro anos as perdas dos transformadores sejam referentes ao nível de eficiência “E”, o mesmo adotado no terceiro ciclo de revisão tarifária das distribuidoras. Após esse período, a referência será o nível “D”. Pelo grau de eficiência definido na norma técnica NBR 5440/2014, as duas classificações são aplicadas a transformadores com maior percentual de perdas, em uma escala que vai de A (mais eficiente) a E (menos eficiente). A adoção da metodologia de fluxo de potência foi sugerida pelas próprias distribuidoras, na consulta pública realizada pela Aneel no ano passado, e incluída pela agência na primeira fase da audiência pública que discutiu o tema em seguida. A segunda etapa da audiência pública, que tratou dos procedimentos para aplicação da metodologia, foi aprovada na última terça-feira, 7 de abril. A agência não acatou a proposta para que as distribuidoras informassem as perdas à Aneel, assim como a sugestão para que se usasse a metodologia do terceiro ciclo de revisão.

### ✓ Celesc investe em PCH

Fonte: Canal Energia



A Celesc investirá R\$ 45 milhões na ampliação da PCH Celso Ramos, em Santa Catarina. Segundo o Departamento de Engenharia e Projetos da distribuidora, o edital para o início das obras deve ser lançado nos próximos 60 dias. As 2 unidades geradoras que serão construídas somam 7,2 MW de capacidade instalada. A ampliação foi autorizada pela Aneel, e assegurou a renovação da PCH por mais 20 anos, contados a partir da emissão da outorga, realizada em março de 2015. De acordo com a estatal, o impacto ambiental do empreendimento é baixo, já que não altera o nível dos reservatórios. Com a ampliação, a usina, que possui atualmente 5,6 MW de potência, passará a ter 12,8 MW de capacidade instalada.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e queda Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e recuo Londres nesta sexta-feira (10). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 50.37, registrando uma queda da ordem de 0.83 em relação ao fechamento de quinta-feira (9). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.84 nesta sexta-feira, registrando uma alta de 0.48%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.



✓ **“Luz para Todos” é expandido e amplia oferta de energia**

Fonte: Portal Brasil



Em 2015, o “Programa Luz” para Todos beneficiou mais 4.895 famílias nos Estados de Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, São Paulo e Tocantins. O Programa, prorrogado pelo Decreto nº 8.387, vai até 2018 e tem a meta de atender mais 228 mil famílias. As obras continuam em andamento para atender 78 mil famílias neste ano. Ao mesmo tempo, o governo federal continua a política de ampliação da oferta de energia. Até o final de março, a expansão da oferta de geração de energia no País atingiu a marca de 1.594,2 MW. No período, 40 usinas tiveram máquinas liberadas para operação comercial, com estimativa de R\$ 500 milhões em investimentos. Em fevereiro, foi inaugurado no Rio Grande do Sul o Parque Eólico Geribatu, que integra o maior complexo eólico do País, com capacidade para atender 1,6 milhão de pessoas.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Governo anuncia medidas para estimular investimentos**

Fonte: America Economia

O momento de maior expansão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos do Tesouro se esgotou. Apesar disso, o ministro Joaquim Levy anunciou, na capital paulista, uma agenda de estímulos para o financiamento de obras de infraestrutura por meio do mercado de capitais. Uma das medidas anunciadas é a redução do custo do crédito, por parte do BNDES, para empresas que emitam títulos de dívidas vinculadas aos projetos financiados pelo banco. O governo estima que o custo do crédito para as empresas participantes possa cair entre um e dois pontos percentuais ao ano.

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: G1

Por volta das 11h, a moeda norte-americana era vendida a R\$ 3,0797, em alta de 0,29%. No exterior, o dólar também sobe em relação a uma cesta de moedas. Nas sessões anteriores, o comportamento do dólar ante o real foi influenciado principalmente pelo cenário político local mais tranquilo, com o vice-presidente da república e presidente do PMDB, Michel Temer, assumindo a coordenação política do governo, e fechando acordo com a base aliada para apoiar o ajuste fiscal no dia seguinte. O Banco Central faz nesta sexta mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a US\$ 10,115 bilhões, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ **IGP-M acelera na 1ª prévia do mês**

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,03% na 1ª prévia de abril, ante avanço de 0,74% na 1ª prévia do mesmo índice em março, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A taxa ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo AE Projeções, que esperavam uma alta de 0,68% até 1,33%, e acima da mediana das expectativas em 0,99%. No dado fechado do mês passado, o IGP-M subiu 0,98%. A FGV informou ainda os resultados dos três indicadores que compõem a primeira prévia do IGP-M de abril. O IPA-M, que representa os preços no atacado, e que subiu 1,28%, em comparação à alta de 0,79% na primeira prévia de março. O IPC-M, que corresponde à inflação no varejo, e que apresentou alta de 0,53% na leitura anunciada, após subir 0,88% no mês passado. Já o INCC-M, que mede o custo da construção, teve elevação de 0,69%, após registrar aumento de 0,20%, na mesma base de comparação. O IGP-M é muito usado



para reajuste no preço do aluguel. Até a primeira prévia de abril, o índice acumula aumentos de 3,08% no ano e de 3,41% em 12 meses. O período de coleta de preços para cálculo do índice foi de 21 a 31 de março.

#### ✓ Pernambuco dá início à produção de gasolina este mês

Fonte: Agência Petrobras

Em meio à Lava Jato e seus reflexos, o Estado terá em seu território uma atividade até então inédita em Pernambuco: fabricação de gasolina. A produção, em fase de testes, será iniciada ainda este mês, através de um processo chamado formulação. A meta, embora sem data, é que esse fornecimento torne o Estado autossuficiente no combustível. A fabricação será feita pela empresa italiana Decal, instalada no Complexo Industrial Portuário de Suape e que é a única companhia que pode exercer essa atividade atualmente no País. A estatal fornecerá diferentes tipos de nafta – produto extraído do petróleo e que é fabricado na Refinaria Abreu e Lima – para que a gasolina seja feita. A expectativa é suprir o consumo interno de Pernambuco, estimado em 110 mil m<sup>3</sup> mensais. Porém, a Decal não diz qual o prazo para atingir o objetivo. Por enquanto, a formulação deverá ocupar cerca de 30% da capacidade total atual. Procurada, a Petrobras não diz se essa produção local reduziria o preço ao consumidor. Apesar dessa dependência externa quanto a uma produção que dê autossuficiência a Pernambuco, a Decal já se prepara para uma demanda ainda maior. Está tramitando na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) desde setembro do ano passado, um pedido de ampliação da capacidade da empresa para 400 mil m<sup>3</sup> – crescimento de 150%. Para isso, a empresa pretende investir R\$ 250 milhões. Porém, Lemos sabe que esse e outros processos burocráticos podem arrastar o início das obras por até 5 anos. A formulação é um processo mecânico, que consiste em misturar hidrocarbonetos para produzir derivados de petróleo, inclusive gasolina. Diferentemente do refino, esse procedimento não é químico: a cada desembarque, as matérias-primas são analisadas para que se chegue à quantidade ideal de cada um para obtenção do produto final. É um método que, embora mais lento, dá destino aos insumos que saem de refinarias mais robustas, como a Abreu e Lima, e atende àquelas demandas que não justificam uma usina específica para um produto como a gasolina. Esta é uma atividade nova, graças aos atrasos da sua regulamentação. A liberação para este tipo de processo de fabricação começou em 2001, mas divergências sobre detalhes da portaria que dava a permissão a suspenderam em 2003. Somente em 2012 a norma voltou a vigorar. Foi quando a Decal entrou com o pedido. Com a autorização da ANP, a Decal foi a primeira empresa a poder atuar nesta modalidade no País e ainda é a única que pode desenvolver a atividade.

#### ✓ Baixa inflação na China em março

Fonte: Bradesco Economia

A inflação na China seguiu baixa em março, ainda que os riscos de uma deflação mais acentuada tenham perdido força. O índice de inflação ao consumidor mostrou alta interanual de 1,4% no mês passado, mantendo a mesma variação registrada em fevereiro e ficando levemente acima do esperado (1,3%). Porém, quando comparamos com a elevação média de 1,1% dos dois primeiros meses do ano, para retirar os efeitos do feriado do ano novo, notamos uma leve aceleração. Ainda em março, a inflação de alimentação subiu 2,3% e a não ligada à alimentação avançou 0,9%. Para os próximos meses, deveremos observar alguma aceleração dos preços ao consumidor, tendo em vista a alta recente dos preços da carne suína. O índice de inflação ao produtor, por sua vez, registrou deflação de 4,6% em março, ante expectativa de queda de 4,8% e recuo de 4,8% verificado em fevereiro. Essa discreta redução da intensidade da deflação no atacado se deve à recuperação dos preços de algumas *commodities*, ainda que a forte desaceleração da economia continue puxando os preços para baixo. Diante do nosso cenário de que a atividade seguirá fraca, a inflação em baixos patamares deverá manter o espaço aberto para que políticas adicionais de estímulo monetário sejam adotadas nos próximos meses.



## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ **Custo da indústria cresceu em 2014**

Fonte: CNI

O custo da indústria em 2014 cresceu em média 5% em relação a 2013, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado foi puxado pela alta de 6,3% no custo com produção e pelo avanço de 20,8% no custo de capital de giro. Os números fazem parte do Indicador de Custos Industriais. No componente da produção, um dos destaques é a elevação de 12,6% do custo de energia. O aumento é fruto da expansão de 16,5% no custo com óleo diesel e de 11,4% com energia elétrica. Os gastos com pessoal também pesaram, com aumento de 7,9%. Das variáveis consideradas pela CNI, apenas o custo tributário registrou queda em 2014, com recuo de 0,8%. No quarto trimestre de 2014, o setor apresentou aumento de 3% nos custos, em relação ao terceiro trimestre, descontados os efeitos sazonais. Se comparado ao mesmo período de 2013, a elevação é de 3,7%. De acordo com a CNI, o aumento trimestral foi puxado principalmente pela expansão de 4,9% no custo tributário e de 2,5% no de produção. A expansão de 3,0% nos custos industriais frente ao aumento de apenas 1,6% no preço doméstico dos produtos manufaturados indica compressão das margens de lucro no quarto trimestre de 2014. A CNI pondera, entretanto, que o aumento de custos no trimestre foi menor do que a elevação de preços dos manufaturados importados (10,2%) e dos manufaturados nos Estados Unidos (9,1%), o que indica uma recuperação da competitividade dos produtos brasileiros no mercado doméstico e no exterior.

### ✓ **Fusões e aquisições da indústria alimentícia aumentam no 1º trimestre**

Fonte: Bloomberg

O mercado de alimentos, principalmente no setor da indústria alimentícia, começou 2015 bastante movimentado. Além do anúncio de fusão da Kraft Foods, gigante do setor fabricante de produtos como o queijo Philadelphia, com a empresa Heinz, controlada pelo fundo brasileiro 3G Capital, números da Transactional Track Record (TTR), que cobre transações financeiras do mercado Ibérico e América Latina, mostram que as fusões e aquisições do setor no Brasil triplicaram – foram 11 nos primeiros 3 meses deste ano, ante 4 no mesmo período do ano passado. A lista de transações inclui grandes empresas do setor como a compra do Frigorífico Mercosul pela Marfrig por R\$ 418 milhões e a conclusão do acordo da Vigor e da Arla Foods pela Dan Vigor, estimado em R\$ 156,2 milhões. A busca por escala é o principal motivo para o grande número de transações. Isso acontece porque empresas consolidadas, que já tem grande capacidade instalada, podem usá-la para novos produtos. É o que acontece também com a diversificação do portfólio de produtos das marcas. No entanto, o maior número de transações no 1º trimestre deste ano é resultado da conclusão de operações iniciadas ainda em 2014, quando o cenário econômico é mais favorável. A Perdigão, marca da BRF, por exemplo, anunciou na Páscoa sua entrada no mercado de pescados com o lançamento de um filé de bacalhau pronto para ir ao forno. Segundo a marca, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que "este é um dos mercados mais promissores do país e que cresceu cerca de 25% entre 2012 e 2013. Já a JBS anunciou recentemente um investimento de R\$ 20 milhões na ampliação de seu complexo de processamento de pratos prontos, lasanhas e pizzas, em Lages (SC), o que deve aumentar em 82% a capacidade de produção do produto. Entre as operações anunciadas em 2015, três envolvem empresas estrangeiras japonesas e britânicas: a compra de parte da fabricante brasileira de chocolates Harald pela processadora de óleos japonesa Fuji Oil (R\$ 640 milhões), a aquisição de 50% das ações da Naturalle pela também japonesa Itochu (R\$ 54,7 milhões), e a aquisição da Grano alimentos pelo grupo americano Arlon (valor não divulgado). O setor de alimentação fora do lar, que inclui os fabricantes de pratos prontos, vislumbra ainda uma outra oportunidade: ganhar escala nacional.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
09/04/2015			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS PN**	9,24	R\$ 11,58	↑
PETROBRAS ON**	9,18	R\$ 11,53	↑
FIBRIA ON NM	4,66	R\$ 45,32	↑
MARCOPOLO PN N2	4,21	R\$ 2,47	↑
RUMO LOG ON NM	3,84	R\$ 1,62	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
09/04/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASIL ON NM	-3,86	R\$ 23,41	↓
OI PN N1	-3,37	R\$ 6,30	↓
EVEN ON NM	-2,85	R\$ 4,42	↓
CYRELA REALT ON NM	-2,77	R\$ 13,68	↓
BRASKEM PNA N1	-2,65	R\$ 12,10	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (10/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,0789	3,0796
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,2627	3,2638

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	...	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.